

# XV CURSOS

21 · 23 JANEIRO

**JEAN FRANÇOIS LÉZÉ**

Percussão

16 · 18 FEVEREIRO

**DEJAN IVANOVIC**

Guitarra

9 · 16 MARÇO

**FILIPÉ QUARESMA**

Violoncelo

20 · 22 MARÇO

**CARLOS CANHOTO**

Saxofone

21 · 23 MARÇO

**EVANDRA GONÇALVES**

Violino

23 · 25 MARÇO

**VASCO FARIA**

Trompete

26 · 28 MARÇO

**RUI LOPES**

Fagote

17 · 19 ABRIL

**RAQUEL LIMA**

Flauta Transversal

18 · 19 · 25 · 26 ABRIL

**AUGUSTO TRINDADE**

Violino

24 · 26 ABRIL

**CONSTANTIN SANDU**

Piano

25 · 26 ABRIL

**RUTE AZEVEDO**

Viola d'Arco

1 · 3 MAIO

**HORÁCIO FERREIRA**

Clarinete

APERFEIÇOAMENTO MUSICAL



# masterclasses

Academia de Música de Paços de Brandão

'15  
21 JAN › 16 MAI

## PRELÚDIO

Pé ante pé, passo a passo, percorríamos a calçada. Eis que de súbito nos detivemos. O olhar roda, atrevimento inaudito! Vislumbra-se a primeira lá longe, titubeante, aquela que antecede a que lhe sucede, esta já bem mais segura e uma após outra, numa dilação ininterrupta trilhávamos a XV... Braços longos, falanges compridas, tínhamos crescido!

Tocar era agora possível... fruir mas inquietar, gozar mas desassossegar. Pulsão paradoxal, que incómodo! Arte, a quanto obrigas. Afinal o corpo não basta e a Música até é imaterial... Qual asceta, alto também deve ser o intelecto e o espírito.

E que bem sonorizada foi aquela dicotomia pelo génio de Eugénio de Andrade, “A Música que me sai dos dedos ama o silêncio, e a suprema ambição do poeta

é integrá-lo no canto.” Em contradição, ou não, o som é um meio privilegiado para estabelecer uma emoção estética.

Desta forma se passa da primeira grande sala de concertos, a barriga da mãe, na génese, para o desempenho do nosso papel no palco da vida, na plenitude da idade adulta. Da fantasia, à nossa própria representação do Mundo.

A necessidade de tornar célere a apreensão das gramáticas desta Arte que nos subjuga e fascina, a Música, conduziu-nos a um processo de construção, engrandecimento e de confirmação dos **Cursos de Aperfeiçoamento Musical de Paços de Brandão**, que assim se fizeram gente no panorama musical nacional.

Motor de desenvolvimento a reter: diluir o protagonismo individual e privilegiar o trabalho em rede, com os Professores que nos emprestam o seu saber, com as parcerias que se cruzam em valências interdisciplinares, na emergência de concertos inovadores que garantem a mediação entre o objeto artístico e as diferentes comunidades.

Pela mão de Músicos de reconhecido mérito investimos na formação de jovens músicos de todo o país, elevando a sua qualificação artística e criando condições para que possam vir a revelar o seu talento. Isto porque, sabemos, “poesia” é quando a emoção encontra uma técnica. Aí a “música” acontece.

Celebrando Lopes-Graça, que nos idos anos cinquenta ousou redescobrir as nossas raízes, propomo-nos também enaltecer o património musical português,

preservando a nossa identidade cultural enquanto povo e criando um sentimento de pertença.

Nesta tensão permanente entre tradição versus inovação, acreditamos no trabalho com afinco, provocando o ato criador. Picasso praticava esse exercício: “Que a inspiração chegue não depende de mim. A única coisa que posso fazer é garantir que ela me encontre a trabalhar.” Algo semelhante terá sido dito por Bach...

Isabel Cristina Castro  
I Diretora Pedagógica AMPB

**NOTA.** O **IX Concurso Nacional Paços’Premium** (2015) decorre a partir de 27 de Junho e é destinado aos instrumentistas de Violino, Piano e Viola d’Arco. Ousar? Sem faltar.

## REGULAMENTO MASTERCLASSES

### 1. DATAS

Os cursos decorrerão no período entre 21 de Janeiro e 16 de Março de 2015.

### 2. ALUNOS

#### 2.1. Inscrições

Os alunos deverão inscrever-se através do preenchimento da Inscrição e pagamento da respectiva propina.

O pagamento é concretizado através de cheque à ordem de Tuna Musical Brandoense, Vale postal ou transferência Bancária para o NIB 004601120060016844597 (neste caso, terá de enviar comprovativo de pagamento para o e-mail: geral@acadmusicapb.com).

#### 2.2. Tipo de Frequências

Os alunos deverão ser divididos em:

a) **Alunos Executantes** › com direito a aulas individuais e/ou colectivas do curso em apreço.

b) **Alunos Ouvintes** › com direito a assistência na aula do respectivo curso.

#### 2.3. Assiduidade

Aos alunos Executantes e Ouvintes será controlada diariamente a sua assiduidade.

#### 2.4. Diploma

Será entregue um Diploma de Frequência como Executante/Ouvinte aos alunos que cumprirem o estabelecido neste Regulamento, nomeadamente a assiduidade.

Os alunos interessados deverão fazer a sua inscrição e respectivo pagamento **até uma semana antes do início do curso** respectivo, na Academia de Música de Paços de Brandão.

**Nota.** Em caso de desistência, o montante correspondente ao pagamento da Inscrição não será reembolsado.

### CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

**Executantes** › 55,00 Eur.\*

**Ouvintes** › 35,00 Eur.

**Sócios da AMPB [ já com desconto incluído ]**

**Executantes** › 50,00 Eur.\*

**Ouvintes** › 27,00 Eur.

**Inscrição fora de prazo** › Agravamento de 5,00 Eur. sobre o valor de cada inscrição a pagar.

**NOTAS.** Nos Executantes do Nível de Iniciação haverá um desconto de 5,00 Eur. em todas as modalidades.

\*Os executantes externos da Masterclasse de Guitarra pagarão uma propina de 65,00 euros e os sócios da AMPB 55,00 euros.

Todos os executantes da Masterclasse de Percussão pagarão uma propina de 35,00 euros.

## **CURSOS MINISTRADOS**

ACADEMIA DE MÚSICA DE PAÇOS DE BRANDÃO

ACORDEÃO

ALAÚDE

BANDOLIM

CLARINETE

CLAVICÓRDIO

CRAVO

CONTRABAIXO

FAGOTE

FLAUTA DE BISEL

FLAUTA TRANSVERSAL

GUIARRA PORTUGUESA

HARPA

OBOÉ

ÓRGÃO

PIANO

PERCUSSÃO

CURSOS INICIAÇÃO, BÁSICOS, COMPLEMENTARES  
E LIVRES

SAXOFONE

TROMBONE

TROMPA

TROMPETE

TUBA

VIOLA DEDILHADA

VIOLA DE GAMBA

VIOLETA

VIOLINO

VIOLONCELO

CANTO

FORMAÇÃO MUSICAL

COMPOSIÇÃO



## MASTERCLASSE PERCUSSÃO

[ 21 e 23 de janeiro ]

### Jean-François Lézé

Jean-François Lézé é uma referência da percussão sinfônica e o solista mais versátil dos nossos dias, em Portugal. Timpaneiro, percussionista, pianista, professor e compositor, estudou no Conservatório Nacional Superior de música e Dança de Lyon na classe de François Dupin (Orchestre de Paris), Georges Van Gucht (Percussions de Strasbourg) e de piano com Roger Muraro. Solista convidado das Orquestras da Ópera de Lyon, Orquestra Nacional de Lyon e da Filarmónica de Montpellier. Especializa-se na disciplina de Música de Câmara com Yuri Bashmet e os Solistas de Moscovo.

De Setembro 1994 a 2002, reside em Lisboa, é timpaneiro - Chefe de Naípe da Orquestra Metropolitana de Lisboa, professor de percussão na Academia Nacional Superior de Orquestra, professor de leitura à primeira vista e de Repertório de Orquestra na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. A sua intensa atividade pedagógica permitiu criar uma nova geração de percussionistas portugueses trabalhando hoje nas principais orquestras nacionais. É mestre em Ensino especializado da Música pela Universidade Católica do Porto.

Desde Setembro 2002, é timpaneiro — Chefe de Naípe da Orquestra Sinfónica do Porto-Casa da Música, apresenta-se a solo e em formações de Música de Câmara e desenvolve intensamente a docência como professor de Percussão, Naípe, Música de Câmara e Projetos Coletivos e Improvisação na Escola Profissional de Música e na Academia de Música de Viana do Castelo, assim como na Academia de Castelo de Paiva.

O gosto pela música erudita, o Jazz e as músicas do Mundo conduzem-no aos palcos europeus; Espanha, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Itália e Alemanha assim como aos palcos internacionais em países como a China, o Japão, a Tailândia, Índia e Coreia do Sul. A paixão pela composição e o trabalho desenvolvido permitem a Jean-François receber várias encomendas nacionais e internacionais. Hoje, a sua música é interpretada na Europa, nos Estados Unidos e no Japão e é editada em Portugal, França, Suíça.

Jean-François Lézé é um músico reconhecido internacionalmente, pelo seu talento e a sua polivalência artística. É artista Yamaha, Grover Pro Percussions, Premier e toca Rofft Mallets e Michael Baker Mallets.



## Dejan Ivanović

O guitarrista croata Dejan Ivanović nasceu em Tuzla (Bósnia e Herzegovina), em 1976, iniciando os seus estudos de guitarra com 8 anos de idade. Estudou com Predrag Stankovic e Vojislav Ivanovic na Escola Primária e Secundária de Música, e com Darko Petrinjak na Academia de Música de Zagreb.

A sua carreira profissional começou simultaneamente com os estudos superiores (1994-1998). Atuou nalguns dos mais prestigiados Festivais de Música como o Festival de Spoleto (convidado pessoalmente pelo maestro Gian Carlo Menotti para o lugar de Artista Residente), Festival de Verão de Edimburgo, Festival da Costa do Estoril, Festival de Guitarra de Gevelsberg, Porto – Cidade Europeia da Cultura e Guitarra Viva (Croácia), entre outros. Atua também integrado em vários conjuntos de música de câmara: com o flautista Vasco Gouveia, o violoncelista Jed Barahal, o guitarrista Masakazu Tokutake, a soprano Ana Ester Neves, o Quarteto de Cordas Lyra, etc. É o vencedor do 1.º Prémio e Prémio especial para Melhor Interpretação da Música Espanhola no 13.º Concurso Internacional de Guitarra Doña Infanta Cristina (Madrid, 1998); 1.º Prémio do 3.º Concurso Internacional da cidade de Sinaia (Roménia, 1998); 1.º Prémio do 17.º Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia (Herradura,

## MASTERCLASSE GUITARRA

[ 16, 17 e 18 de fevereiro ]

2001); 1.º Prémio e Prémio do Público no 35.º Certamen Internacional de Guitarra Francisco Tarrega (Benicàssim, 2001); 1.º Prémio do 4.º Concurso Internacional de Creta (Arhanes, 2005).

A sua discografia a solo é constituída por CD Recital na Laureate Series da NAXOS (2002) com obras de Matilde Salvador, Anton García Abril, Frederic Mompou, Richard Rodney Bennett, Malcolm Arnold, Gordon McPherson e Francisco Tárrega, e por CD Mediterraneo (gravado em 2001, aguarda publicação) com obras de Boris Papandopulo, Vicente Asencio, Antonio José Martinez Palácio, Joaquín Rodrigo, Carlo Domeniconi e Mario Castelnuovo-Tedesco.

Integra desde 2004, juntamente com o guitarrista grego Michalis Kontaxakis, o Duo de guitarras Kontaxakis-Ivanovich. O primeiro CD deste Duo, intitulado Les Deux Amis e gravado pelo produtor Hubert Kappel em Colónia (Alemanha), foi lançado em 2010 pela Editora KSGEXAudio.

Em 2005 cria o Festival Internacional Guitarmania em Lisboa do qual foi diretor artístico até 2010. É desde 2007, professor de guitarra no Departamento de Música da Universidade de Évora.



## MASTERCLASSE **VIOLONCELO**

[ 9 e 16 de março ]

### **Filipe Quaresma**

Iniciou os estudos musicais na Covilhã, tendo como primeiro professor de violoncelo Rogério Peixinho na EPABI. Mais tarde estudou violoncelo em Londres e Florença com David Strange, Mats Lidström e Natalia Gutman. Participou em master classes com Colin Carr, Zara Nelsova, Frans Helmerson, Anssi Karttunen, Jian Wang, Eliaz Arizcuren, Márcio Carneiro, Luís Sá Pessoa, entre outros. Obteve primeiros prémios em vários concursos nacionais tais como Prémio Jovens Músicos – RDP Antena 2, Concurso Internacional Júlio Cardona – Covilhã, e foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, Royal Academy of Music e Suggia Scholarship. Em 2010 obteve o Prémio Valter Boccacini da Scuola di Musica di Fiesole. É primeiro violoncelo da Orquestra Barroca da Casa da Música

(CdM) e violoncelista do Darcos Ensemble. É violoncelista principal convidado do Remix Ensemble CdM, Sond'Ar-te Electric Ensemble e Oficina Musical.

Já se apresentou a solo com a Orquestra Barroca CdM, Remix Ensemble CdM, Filarmonia das Beiras e Orquestra Sinfónica Portuguesa. Em novembro de 2013 foi convidado para tocar na Orchestre Révolutionnaire et Romantique com Sir John Eliot Gardiner. Trabalha com os mais aclamados compositores portugueses e estrangeiros da atualidade, tendo já obras a si dedicadas: “Labirinto” de C. Azevedo e “Quasi Ostinato” de R. Ribeiro. É professor na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto e detém o prestigiado título “Associate” da Royal Academy of Music.



## Carlos Canhoto

Carlos Canhoto é doutorado em Música (ramo de Performance) pela Universidade de Aveiro, tendo sido o primeiro saxofonista português a obter esta habilitação. Licenciou-se em Saxofone e Música de Câmara no Conservatoire National de Cergy-Pontoise, França, na classe do professor Jean-Yves Fourmeau, com a classificação de Médaille d' Or. Licenciou-se também em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa. Estudou ainda com o professor Vincent David (do Conservatório de Versailles) e frequentou master-classes com Daniel Deffayet, Claude Delangle, René Découais e com o Quarteto Rascher.

Obteve o 1.º prémio por unanimidade e com felicitações no concurso U.F.A.M. em Paris, em 1995, na categoria Supérieur. Obteve o 1.º prémio no concurso Ile-de-France em música de câmara, em 1998. Obteve ainda o 2.º prémio no concurso Léopold Bellan, na categoria Excellence, em 1995. Em Paris fez parte dos quartetos de saxofones Silken Sax e Yann Lemarié, com os quais desenvolveu uma intensa actividade.

Apresentou-se como solista em Portugal, França, Alemanha, Bélgica e Eslovénia (World Saxophone Congress). Tem trabalhado com diversos compositores na criação de nova música, tendo feito a estreia

## MASTERCLASSE SAXOFONE

[ 20 e 22 de março ]

absoluta de obras de compositores como Antonin Servière, Christopher Bochmann, Pedro Amaral, Amílcar Vasques Dias, António Chagas Rosa, José Carlos Sousa, Eduardo Patriarca, Sérgio Azevedo, Paulo Vaz de Carvalho, Duarte P. Dinis Silva, Helder Gonçalves, André Santos ou João Pedro Delgado. Fez também diversas estreias nacionais, que incluem obras relevantes como o Quartett op. 22 de Anton Webern ou as 9 Histoires de Jean Françaix.

Tem dado especial importância à música de câmara para saxofone e outros instrumentos, integrando várias formações. É membro fundador do Síntese – Grupo de Música Contemporânea.

É professor no Conservatório de Música de S. José da Guarda, no Conservatório Regional de Castelo Branco e no Conservatório Regional de Música da Covilhã.

É investigador integrado no Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-MD). É Professor Adjunto Convidado na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



## MASTERCLASSE **VIOLINO**

[ 21, 22 e 23 de março ]

### **Evandra de Brito Gonçalves**

Detentora de um vasto currículo, Evandra evidencia desde muito cedo uma maturidade musical invulgar. Vencedora de vários concursos de violino e música de câmara (Juventude Musical Portuguesa, Prémio Jovens Músicos, Prémio Maestro Silva Pereira, NU Concerto Competition – Chicago, USC Concerto Competition – Los Angeles) estudou em Portugal com Alberto Gaio Lima e Zofia Woycicka.

Com apenas 17 anos, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e do Ministério da Cultura, rumou aos EUA para se aperfeiçoar com Gerardo Ribeiro, na Northwestern University onde concluiu o Master of Music e o Certificate in Violin Performance.

Durante este período foi também assistente na Universidade do referido violinista e pedagogo.

Posteriormente, Evandra foi aceite na University of Southern California, em Los Angeles, como aluna de Robert Lipsett, concluindo o Advanced Studies Degree.

Ao longo da sua carreira, teve o privilégio de contactar com alguns dos maiores violinistas da atualidade, participando em masterclasses com Zakhar Bron, Almita Vamos, Isaac Stern e Augustin Leon Ara.

Como membro da Orquestra de Jovens da União Europeia, trabalhou com L. Slatkin, M. Rostropovich, Sir Colin Davis, V. Ashkenazy, Martha Argerich, Emanuel Ax, Bernard Haitink, C. Maria Giulini, entre outros, apresentando-se nas principais salas de concertos da Europa e América do Sul.

Com uma intensa atividade artística, Evandra foi solista com a Orquestra Sinfonietta, Orquestra Clássica do Porto, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Nacional do Porto e NU Symphonie Orchestra.

Membro fundador do Doppio Ensemble, da Camerata Senza Misura e do TriArt, gravou diversos CDs, entre os quais “Torga: Retratos e Paisagens” (Camerata Senza Misura), “António Vitorino de Almeida: Música de Câmara” (Numérica) e “Canções Lunares” (José Bernardo Silva, Edição de autor), entre outros.

É, atualmente, membro da Orquestra Nacional do Porto e leciona na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.



## MASTERCLASSE TROMPETE

[ 23, 24 e 25 de março ]

### Vasco Faria

Vasco Silva de Faria (nascido em 18 de outubro de 1978, em Guimarães) é trompetista, professor, maestro, e diretor artístico.

Foi-lhe conferido o Grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção) e atualmente frequenta o curso de investigação conducente ao grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Évora. Estudos prévios incluem Graduação em Instrumento – Trompete, na ESMAE, bem como no nível secundário Artave (ambos com 18 em 20) como discípulo de Kevin Wauldron, Stephen Mason (Lisboa) e Pierre Dutot (Bordéus), tendo realizado formação complementar avançada de trompete com Maurice André (Zurique, Suíça), Eric Aubier (Lisboa), e Hakan Hardenberger, John Aigi Hurn (Porto), e de música de câmara com os Hot Brass (Loures) e os Barquisimetal (Águeda).

Vasco Silva de Faria iniciou seus estudos musicais em 1988 com o seu pai é Manuel Silva, ingressando na Sociedade Musical de Pevidém no ano seguinte, sob a direcção do maestro Francisco Ribeiro. Como membro das orquestras de estudantes, trabalhou na Orquestra Sinfónica Artave, Orquestra de Sopros Artave, Orquestra Sinfonietta da ESMAE, bem como, como músico convidado, na Orquestra de Sopros Nacional dos Templários.

Foi premiado com várias bolsas de estudos e bolsa de mérito pela Fundação Calouste Gulbenkian entre 1995-2000, bem como pela Rádio e Televisão Portuguesa (RDP) no Prémio Jovens Músicos nas categorias de Música de Câmara – nível médio (1994) e Solista – nível superior (1999). É membro do International Trumpet Guild (ITG) desde 1999.

Foi membro da Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Musicare, Orquestra Académica do Porto, Orquestra Nacional do Porto e Remix Orquestra Barroca. É desde 2007, o primeiro trompete na Orquestra da Universidade do Minho.

É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém, maestro da Banda Musical de Pevidém desde 2007 e da Orquestra Juvenil de Pevidém, da qual foi maestro fundador em 1999, trabalha ainda como Diretor Artístico Adjunto do Orfeão Coelima desde 1997, tendo fundado o Decateto de Metais de Guimarães e o Ensemble de Trompetes de Guimarães em 2000.

Atualmente Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães.



## Rui Lopes

O Português Rui Lopes iniciou os seus estudos de fagote com 18 anos - o seu temperamento musical e virtuosismo foram rapidamente reconhecidos e foi distinguido com vários galardões, entre os quais o 1.º prémio no Concurso de Interpretação do Estoril 2008. Tocou como 1.º Fagote na Orchestre de Paris, Camerata Bern, Zürcher Kammerorchester, Kammerorchester Basel e Ensemble Modern Orchestra, trabalhando com personalidades como Christoph Eschenbach, Jiri Belohlavek, Esa-Pekka Salonen e Pierre Boulez.

Rui Lopes estudou no Porto, Basileia e Munique nas classes de Hugues Kesteman, Sergio Azzolini e Marco Postinghel e participou em Festivais de Música como os de Schleswig-Holstein (Alemanha), Bohuslav Martinu (República Checa), Sonoro (Roménia), Crusell (Finlândia) e nos de Davos e Lucerna (Suíça). Apresentou-se como solista com a Orquestra do Algarve, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Collegium Musicum Basel, a Orquestra de Câmara Checa, a Orquestra da Ópera Nacional Finlandesa, a Orquestra Sinfónica de Zurique, a

## MASTERCLASSE FAGOTE

[ 26, 27 e 28 de março ]

Orquestra Sinfónica de Basel e a Orquestra de Câmara Kremlin, entre outras.

Foi Primeiro Fagote Solo da Ópera Nacional Finlandesa (2002-2004) e posteriormente Fagote Solista do Ensemble Nacional Espanhol de Música Contemporânea em Madrid (2005-2006). É membro do Lucerne Wind Ensemble, do Trio Almaviva e do Ensemble Laboratorium (grupo apadrinhado por Pierre Boulez), e apresenta-se regularmente com músicos como Konstantin Lifschitz, Patricia Kopatchinskaja, Nabil Shehata, Marcelo Nisinman, Sebastian Manz, Ramon Ortega, Nicholas Daniel e Loic Schneider.

Gravou um CD para a SRF Kultur, Rádio Clássica Suíça, 'Works for Bassoon', (fagote e piano) e como solista com a Orquestra de Câmara Inglesa, 'Through Time' (obras para fagote e orquestra de Vivaldi, Mozart, Elgar, Françaix e Villa-Lobos).

Rui Lopes vive em Basileia com a sua esposa e os dois lindos filhos.



## Raquel Lima

Estudou na ESMAE, na Saattliche Hochschule für Musik Karlsruhe e na Royal Academy of Music. Frequenta um Doutoramento em Performance na Universidade de Aveiro. Participou em Masterclasses com Trevor Wye, Patrick Gallois, Vicens Prats, Philippe Bernold, Aurélie Nicolet, William Bennett, Felix Renggli, Maxence Larrieu, Peter Lloyd, entre outros.

É reforço do Remix Ensemble, com digressões por vários pontos do país e estrangeiro (IRCAM e Centro Georges Pompidu, Paris, Cité de la Musique, Estrasburgo, Radial System, Berlim, Mozartsaal, Viena, Fundação Calouste Gulbenkian). Tem colaborado também com: Orquestra Sinfónica da Galiza, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Sond'Arte Electric Ensemble, Orquestra Nacional do Porto, sob a direcção de maestros como Lorin Maazel, Jesus Lopez-Cobos, Peter Rundel, Emilio Pomàrico, Stefan Asbury, Peter Eotvos, Alberto Zedda, Muhai Tang, Giovanni Antonini, e solistas como Angela Gheorghiu, Mischa Maisky, Christian Lindberg, Christoph Prégardien, Pierre Strauch, G. Capuçon, Elisabete Matos e Luciano Pavarotti.

Já se apresentou como solista com o Remix Ensemble, a Orquestra Sinfonia de Varsóvia, a Sinfonietta, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Filarmónica de Válcia (Roménia), e o Ensemble da Universidade Católica do Porto.

## MASTERCLASSE FLAUTA TRANSVERSAL

[ 17, 18 e 19 de abril ]

Integra o Duo de Flauta e Guitarra Duo Pourquoi Pas, com o qual lançou um Cd, e prepara o lançamento do segundo. É membro do Quinteto de Flautas Éolia. Participa em recitais no país e no estrangeiro (CCB, Fundação Gulbenkian, Rivoli, Salle Gaveu (Paris), Ateneu de Bucareste, entre outros).

Destacam-se os seguintes prémios: 1.º Prémio no Concurso Internacional Friedrich Kuhlau, Alemanha; Semi-finalista no Concurso J.P. Rampal, Paris, ganhando também o Prémio de Melhor Interpretação da obra obrigatória, de H. Dufourt; Finalista no 1.º Concurso Internacional de Flauta Theobald Bohem, Munique; obteve o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Flauta "Jeunesses Musicales Bucharest", Roménia; obteve um 1.º prémio no Concurso Helena Sá e Costa e foi Semi-Finalista no Concurso Internacional Mauro Giuliani, Itália (duo Pourquoi Pas). Foi Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian desde 1995 até 2000.

Em 2011, a Royal Academy of Music de Londres concede-lhe o prestigiado título de Membro Associado "ARAM".

Lecciona Masterclasses em Portugal e no estrangeiro (é organizadora da "Academia de Flauta de Verão"). Leciona na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto.



## MASTERCLASSE VIOLINO

[ 18, 19, 25 e 26 de abril ]

### Augusto Trindade

Augusto Trindade iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Espinho, na classe do professor Fernando Ferreira. Posteriormente, na Academia de Música de Paços de Brandão foi discípulo do professor Carlos Fontes. Concluiu o Curso Superior de violino na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto, na classe da professora Zofia Woycicka. Enquanto bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura Portuguesa, obteve o grau de Mestre em Artes no Conservatório Estatal Rimsky-Korsakov de S. Petersburgo (Rússia). É detentor do Título de Especialista na área de Performance. Actualmente, é doutorando na Universidade da Extremadura (Espanha).

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, frequentou masterclasses com Zakhar Bron, Mikhail Gantvarg e Anibal Lima. Posteriormente, estudou com Gerardo Ribeiro na Northwestern University, em Chicago (EUA).

Destaca-se a sua participação no XXI e XXVII Festival Internacional de Música de Curitiba (Brasil), na 4ª Semana da Música de Ouro Branco (Brasil), entre outros.

Foi solista com várias Orquestras, nomeadamente a St. Petersburg State Orchestra (Rússia), Orquestra do Conservatório de S. Petersburgo, Orquestra da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra da Universidade da

Extremadura, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Sinfónica Jovem da Universidade de Campinas (Brasil) e Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim.

É convidado regularmente para realizar masterclasses, destacando-se o Festival de Música de Curitiba (Brasil), Universidade de Cumhuriyet (Turquia), Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Universidade Estadual de Campinas (Brasil), SESI/FIEC em Fortaleza (Brasil), Academia de Música de Paços de Brandão, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro e Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, entre outros.

A sua classe conta com alunos premiados em Concursos Nacionais e Internacionais. Gravou para a Editora Numérica, para a RDP, RTP e SIC, TV Brasil, TVC, TV Globo e TV Bandeirantes (Brasil).

Atualmente, é concertino da Orquestra da Universidade da Extremadura, concertino da Camerata Nov'Arte e director artístico do Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão.

É professor de violino na Academia de Música de Paços de Brandão e na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, onde é coordenador do mestrado em música.



## MASTERCLASSE PIANO

[ 24, 25 e 26 de abril ]

### Constantin Sandu

A arte interpretativa de Constantin Sandu desenvolveu-se sob a influência dos seus mestres romenos – Sonia Ratescu, Constantin Nitu e, posteriormente, Constantin Ionescu-Vovv no Conservatório Superior de Musica “C. Porumbescu” de Bucareste – e de várias outras individualidades marcantes – Sequeira Costa, Dimitri Bashkirov, Helena Sá e Costa e Tânia Achat. A sua distinta personalidade artística alia o rigor e o respeito pelo texto musical a uma sensibilidade poética e a uma imaginação sonora cativantes.

Desde o seu debut com orquestra, aos 14 anos, tem desenvolvido uma intensa atividade de concertista, que se estende por um período de mais de três décadas, concretizada em centenas de concertos em vários países europeus e asiáticos, tendo recebido louvores por parte do público e da crítica da especialidade: “a sua personalidade sensível permite-lhe realizar uma interpretação muito pessoal e autêntica” (Piano Journal – Reino Unido); “músico de indubitável personalidade, (...) um magnífico sentido de cor e de ritmo, acompanhado por um inegável virtuosismo” (Diario de Sevilla – Espanha); “um pianista soberbo, (...) um colorido e uma delicadeza magistrais, (...) mestria irrepreensível. Esmagador.” (ABC – Espanha); “um concerto pleno de expressão e emotividade” (Público – Portugal); “uma demonstração artística de alto quilate” (Muzica – Roménia); “Um general

exibindo-se à frente das suas tropas, a orquestra sinfónica de Bodensee” “O toque delicado e profundo, o som quase imaterial transportaram o ouvinte para uma dimensão de sonho” (Corriere Valsesiano – Itália).

É detentor de vários prémios internacionais, nos concursos de: Senigallia – Itália, 1980 (2.º), Viotti-Valsesia – Itália, 1981 (1.º), Paloma O'Shea Santander – Espanha, 1984 (Menção honrosa), Epinal – França, 1985 (2.º) e Maria Canals Barcelona – Espanha, 1985 (3.º e Prémio especial Alberto Mozzatti).

Tocou em Festivais de renome (Enescu – Bucareste, Chopin – Paris, Santander), com importantes orquestras europeias (Filarmónica George Enescu – Bucareste Arthur Rubinstein – Lodz, Filarmónica de Halle, Bodensee-Symphonie-Orchester – Konstanz), colaborando com conceituados maestros (Mandael, Stupel, Koncz, Dubrovski, Minsky, Stephenson, Beissel, Tardue, Wehner, Benetti, Bellugi, Muratori).

Em 2006 doutorou-se em música na Universidade Nacional de Música de Bucareste, com a tese *A música portuguesa para piano*.

Vive em Portugal desde 1991 e é professor de piano na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo do Porto.



## MASTERCLASSE VIOLA D'ARCO

[ 25 e 26 de abril ]

### Rute Azevedo

Rute Azevedo iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave (Artave), com José Manuel David. Em 1996 ingressou na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), na classe de viola do professor Ryszard Wóycicki. Licenciou-se nesta escola em 2001.

Frequentou masterclasses orientados por Ana Bela Chaves, Antonieta Maestri, Sophie Bircusshaw, David Wyn Lloyd, Bruno Pasquier, Ivona Skrzypzak, Roger Benedict, Gérard Caussé e Bruno Giuranna.

Após concurso internacional foi selecionada, em 1997, para integrar a Orchestre des Jeunes de la Méditerranée, onde trabalhou com o Maestro Henry Gallois e o violetista Bruno Pasquier. No ano 2000 foi selecionada pela European Union Youth Orchestra, onde foi dirigida por Lutz Köhler, Vladimir Ashkenazy e Bernard Haitink.

Integrou os naipes das orquestras Musicare, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Porto e Orquestra Nacional do Porto.

Tocou em algumas das salas mais importantes da Europa, como Città della Musica (Roma), Royal Albert Hall (Londres), National Concert Hall (Dublin), Tivoli Musikadelingen (Copenhaga), Konserthus (Estocolmo), Philharmonie (Berlim), e em Espanha, França, Áustria, Luxemburgo, Holanda, Bélgica e, ainda, no Brasil, Egito, Síria, Líbano e Jordânia.

Foi laureada no Concurso Prémio Jovens Músicos em Viola-d'arco e Música de Câmara e ganhou o prémio Eng. António de Almeida. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Tocou para a Rádio e Televisão Portuguesa.

Atualmente, frequenta o Mestrado em Ciências da Educação na Universidade Católica Portuguesa, é professora na Academia de Música de Costa Cabral e violetista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.



## MASTERCLASSE CLARINETE

[ 1, 2 e 3 de maio ]

### Horácio Ferreira

Horácio Ferreira, um dos jovens clarinetistas mais promissores da sua geração, iniciou o seu percurso musical na Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense aos 8 anos. Estudou no Conservatório de Música de Coimbra, na Escola Profissional de Música de Espinho com Luís Carvalho e licenciou-se na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo na classe do professor António Saiote.

Obteve diversas distinções como: 1.º Prémio no “Concurso da Costa Azul” – classe B; 3.º Prémio no “High School Solo Competition” (Vancouver); 1.º Prémio na 21ª edição do “PJM – Nível Medio”; 1.º Prémio no Concurso Nacional “Terras de La Salette”; 2.º Prémio ex-aequo no 16º Concurso de Interpretação do Estoril; Semifinalista no concurso internacional “Ciudad de Dos Hermanas” (Sevilha); Finalista no “Young Artists Competition” (Kansas City) e no Concurso Internacional “Giuseppe Tassis” (Milão).

Recentemente foi galardoado no prestigiado “Concours Debussy” International Clarinet Competition (Paris) com a melhor interpretação da Première Rhapsodie de Debussy e tornou-se o primeiro clarinetista a vencer as edições do Nível Médio e Superior do PJM ao ser galardoado com 1.º Prémio na 28ª edição do “Prémio Jovens Músicos” – Nível Superior, ao qual foi atribuído também o prémio Maestro Silva Pereira – Jovem Músico do Ano 2014.

Horácio Ferreira é um dos principais reforços da Orquestra Sinfónica Portuguesa e da Orquestra Filarmonia das Beiras após concurso público. É também membro fundador do projeto Banda Sinfónica Portuguesa, agrupamento com o qual gravou inúmeros CD's e realizou uma digressão à China em 2014. Com esta formação obteve o 1.º prémio nos concursos de Bandas em La Sénia e 60.º World Music Contest em Kerkrade. Prontamente também se associou ativamente ao projeto Orquestra XXI, reunindo vários músicos portugueses que exercem atividade no estrangeiro.

Colaborou com a Orquestra Gulbenkian, Clássica de Espinho, Sinfónica da Póvoa de Varzim entre outras. Gravou a obra Submundo de Sara Claro, para a GDA/RDP, inserido num CD de comemoração dos 25 anos do Prémio Jovens Músicos. Apresentou-se como solista com a Orquestra de Clarinetes de Almada, Banda Amigos da Branca, Orquestra Príncipe das Astúrias e Orquestra Gulbenkian.

Atualmente aperfeiçoa-se em Madrid na Escuela Superior de Musica Reina Sofia sob orientação dos professores Enrique Pérez Piquer e Michel Arrignon, e em Paris, com Nicolas Baldeyrou.

Horácio Ferreira é bolseiro da Fundación Albéniz, Fundación Carolina e Fundação Gulbenkian.

## PROGRAMA DE CONCERTOS

### Pianistas Acompanhadores das Masterclasses

Diogo Montenegro

Isabel Castro

**Concerto de Encerramento pelos alunos participantes das Masterclasses com entrega de Certificados**

No último dia de cada Masterclasse

**Recital de Guitarra interpretado por Dejan Ivanovic**

15 de Fevereiro de 2015, pelas 18h00, no Museu do Papel Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão

**Recital pelo ARTrío, interpretado por Miguel Fernandes (violoncelo), Nuno Soares (violino) e Teresa Doutor (piano)**

Abril 2015, pelas 18h00, no Auditório da AMPB

**Concerto de Encerramento das Masterclasses – “O Carnaval dos Animais” de C. Saint-Saëns, (integrado no Festival Internacional de Música Verão de Paços de Brandão) Orquestra Clássica da AMPB e dois pianos, com Isabel Castro e Marina Pereira**

Junho 2015

FICHA DE INSCRIÇÃO



|       |                  |             |
|-------|------------------|-------------|
| Nome  |                  |             |
| T/Tm  | I                | E-Mail      |
| Idade | Contribuinte n.º | Endereço    |
|       |                  | Cód. Postal |

|                                |
|--------------------------------|
| Escola de Música que frequenta |
| Grau/Ano que frequenta         |
| Programa a executar            |
|                                |
|                                |
|                                |
|                                |

**NOTA:** Solicita-se o envio das partes de piano no caso dos instrumentos que necessitem de pianistas acompanhadores antecipadamente.

CURSOS

|                                             |                                    |                                       |                                               |                                     |
|---------------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Clarinete          | <input type="checkbox"/> Guitarra  | <input type="checkbox"/> Saxofone     | <input type="checkbox"/> Violino [Augusto T.] | <input type="checkbox"/> Executante |
| <input type="checkbox"/> Fagote             | <input type="checkbox"/> Percussão | <input type="checkbox"/> Trompete     | <input type="checkbox"/> Violino [Evandra G.] | <input type="checkbox"/> Ouvinte    |
| <input type="checkbox"/> Flauta Transversal | <input type="checkbox"/> Piano     | <input type="checkbox"/> Viola d’Arco | <input type="checkbox"/> Violoncelo           |                                     |

Academia de Música de Paços Brandão  
Rua Entre Avenidas N. 125/129  
Apartado 107  
4536-906 Paços de Brandão

T 22 744 11 90  
F 22 745 79 50  
geral@acadmusicapb.com

